



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 11/98

SESSÃO ORDINÁRIA DE SETEMBRO DE 1998

24 de Setembro de 1998

Os trabalhos foram declarados abertos pelas 20.30 horas.

Mesa da Assembleia constituída por: Presidente, Senhor António Ramos Preto.

Primeiro Secretário, Senhor Manuel Ferreira Vieira.

Segundo Secretário, Senhora Elisabete da Silva Ferreira.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Senhores Mário Ventura, Luis Mira Amaral, António Andrade Silva, João Vieira, José Graça, António Marques Pedrosa, José Cavaco Faustino, Jaime Garcia, Joel Monteiro, António Alves Nunes, conforme consta da relação anexa.

Presenças da Câmara Municipal: Senhor Presidente Joaquim Raposo, a Senhora Vereadora Judite Pinto e os Senhores Vereadores João Bernardino, Carlos Silva, Cumbre Tavares, Miguel Gabriel e Gabriel Olivieira.

I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação, nos termos da alínea d) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/ /84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da **informação escrita do Sr. Presidente da C.M.A. acerca da Actividade Municipal.**

2 -Apreciação para aprovação, nos termos da alínea a) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa ao **"Regulamento Municipal de Taxas e Licenças da Administração Urbanística".**

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou a Ordem de Trabalhos à discussão e não havendo intervenções, submeteu-a à votação sendo aprovada por unanimidade dos 23 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

II - CORRESPONDÊNCIA

Procedeu-se à leitura do resumo constante da folha que se anexa com esse título.

III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Senhor Presidente da Assembleia abriu este período, tendo-se inscrito os Senhores Belmiro Neves, Júlio Lourenço Lopes, Carlos Jerónimo e Armindo Silva.

O Senhor Belmiro Neves, na sua intervenção, informou pertencer à Comissão Promotora da Freguesia de A-da-Beja e falou sobre a construção de um muro que liga a Rua José Augusto Costa à Quinta da Fonte Santa, dizendo que esse reduz a via pública de 9 metros para 7,5, tendo solicitado a demolição do mesmo. Informou da falta de transportes públicos de A-da-Beja para São Brás e da falta de condições no mercado. Por fim, referiu que há quatro anos foram cortadas várias árvores na Rua Fernando Maia, mas que as suas raízes e a parte dos troncos junto à terra não foram removidos.

O Senhor Júlio Lourenço Lopes na sua intervenção, procedeu à leitura de um documento sobre o ATL da Falagueira (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Carlos Jerónimo na sua intervenção, informou que existe muito entulho na Ribeira da A-da-Beja, assim como na Quinta da Fonte Santa, tendo solicitado que estas situações sejam resolvidas. Por fim, defendeu a criação da Freguesia de A-da-Beja.

O Senhor Armindo Silva, na sua intervenção, procedeu à leitura de um documento sobre a Central Termoelectrica do Alto dos Moínhos da Funcheira (Documento anexo à presente Acta)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Handwritten signature and initials in blue ink.

Finda esta intervenção o Senhor Presidente deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara interveio para responder às questões colocadas pelos munícipes, assim com ao Senhor Vereador Gabriel Oliveira.

IV - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Senhor Presidente da Assembleia informou estarem abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Senhores José da Silva, Arlindo Lopes, Amilcar Martins, Luis Nunes, Luis Guarita, Luis Francisco, Manuel Jerónimo, Armando Paulino, Rodrigo Gonçalves e a Senhora Arlete Rodrigues.

O Senhor José da Silva, na sua intervenção, informou da falta de iluminação e limpeza na Damaia.

O Senhor Arlindo Gouveia, na sua intervenção, falou sobre a Rua Elias Garcia, dizendo que com a remodelação desta desapareceram as passadeiras, tornando-se um perigo para os peões e para os próprios automobilistas, pelo que solicitou a sua reposição o mais rapidamente possível. Falou ainda sobre os semáforos do cruzamento das ruas Elias Garcia/António Feijó/D. Nuno Álvares Pereira, no sentido da segunda para a primeira, estes só permitem a passagem de uma viatura, pelo que solicitou a resolução do problema. Por fim, falou sobre a suposta deslocação do Senhor Primeiro Ministro à Amadora anunciada para a abertura do ano lectivo e dado não ter ocorrido, perguntou se a mesma ainda seria ou não realizada.

O Senhor Amilcar Martins, na sua intervenção, falou sobre as fortes chuvadas que ocorreram, dizendo terem provocado inundações nos Correios de S. Brás, paralelamente à falta de limpeza dos sumidores da Estrada Serra da Mira. Estes, disse, são poucos e não são limpos. Por fim, falou sobre a Travessa da Ordem Militar do Hospital, em S. Brás, onde existe uma urbanização que pertence às Freguesias da Falagueira e S. Brás, solicitando que o projecto fosse alterado de modo a serem criados outros equipamentos e instalações condignas e não os previstos.

O Senhor Luis Nunes, na sua intervenção, falou sobre as inundações ocorridas na Amadora, dizendo que são crónicas, pelo que devem-se desentupir as sargetas antes da época das chuvas. Falou sobre a VIMECA, dizendo que é uma operadora privada, e que tem de ser pressionada modo a servir melhor o concelho.

O Senhor Luis Guarita, na sua intervenção, falou sobre as obras na Rua Elias Garcia, dizendo que a obra foi dada como concluída mas, por todo o seu traçado encontram-se restos de areão e outros materiais, pelo que, na sua perspectiva, a Câmara, antes de receber a obra, deveria ter obrigado o empreiteiro a limpar todo aquele entulho. Por fim, falou sobre as várias obras que estão a decorrer na Amadora, dizendo que lhe parecem ilegais, pois não possuem identificativas.

O Senhor Luis Francisco, na sua intervenção, falou sobre as notícias vindas a público nos órgãos da comunicação social sobre o eventual desvio de dinheiro na Câmara praticado por uma funcionária, perguntando se era ou não verdade, e caso fosse, quais as medidas tomadas. Por fim, falou sobre a Rua de Santo António de Lisboa, dizendo que a mesma está a sofrer uma intervenção no sentido de beneficiar o estacionamento, tendo solicitado que fossem tomadas medidas de modo a impedir o estacionamento sobre os passeios, e ainda, que fosse resolvido o problema das águas pluviais dos prédios.

O Senhor Manuel Jerónimo, na sua intervenção, falou sobre a Azinhaga dos Bezouros, dizendo, na Rua Luis Gomes, existem uma série de contentores sobre montes de terra, pelo que solicitou a sua terraplanagem.

O Senhor Armando Paulino, na sua intervenção, falou sobre a VIMECA, dizendo que esta não opera em condições. Referiu, que não existem transportes directos da Brandoa para o Hospital da Amadora da Brandoa e para o Centro de Saúde da Venda Nova, pois para qualquer dos casos as pessoas têm de apanhar dois transportes, pelo que solicitou que esta situação fosse resolvida. Falou sobre a Fiscalização Municipal, dizendo que esta supostamente não funciona, na Brandoa, por falta de meios. Informou ainda que na Brandoa, as empresas construtoras ocupam a via pública e não tomam as devidas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

precauções de segurança. Por fim disse que cada vez há mais lixo, nomeadamente nos terrenos devolutos.

O Senhor Rodrigo Gonçalves, na sua intervenção, perguntou se existia alguma solução prevista para o problema do terreno localizado na Avenida Sá Carneiro, na Quinta do Borel, e afirmou que há falta de estacionamento no bairro. Por fim, informou que o Parque Infantil, junto às bombas de gasolina, foi objecto de um protocolo, celebrado entre a Junta de Freguesia da Reboleira e o Externato, por forma a servir a população do Borel, no entanto, o parque está fechado, apresentando um estado lastimoso, pelo que perguntou qual a solução futura para o Parque.

O Senhor Luis Francisco voltou a intervir, para falar sobre a Azinhaga dos Besouros, dizendo que estar de acordo com a intervenção do Senhor Manuel Jerónimo.

O Senhor Luis Guarita voltou a intervir, para falar sobre a limpeza das ruas do município, dizendo que a Câmara tem de fazer cumprir o Regulamento de Resíduos Sólidos, porque muitas das vezes o problema não se reporta à recolha do lixo, mas sim ao desrespeito por parte dos comerciantes e da população em geral.

A Senhora Arlete Rodrigues, na sua intervenção, falou sobre a Reboleira, nomeadamente sobre a Avenida D. José I, a Clínica de S. António e a via de acesso à Amadora vinda dos Cabos D'Ávila, dizendo que têm falta de iluminação, proporcionando a ocorrência de assaltos. Falou sobre o abandono dos espaços verdes, ou espaços para isso reservados, assim como a falta de limpeza das ruas e dos contentores do lixo, a falta de estacionamento e passadeiras.

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para responder às questões colocadas, tendo para o efeito procedido à leitura de uma deliberação da Câmara relativa à fixação da taxa de contribuição autárquica (Documento em anexo à presente Acta). De seguida, falou sobre a limpeza do Município, dizendo que a mesma piorou nos últimos tempos, devido aos problemas de falta de meios, de pessoal e de degradação da frota, assim como à localização do aterro, que actualmente é em Vila Franca de Xira, o que obriga a um menor volume de carga em cada trajecto. Informou que vão ser admitidos cantoneiros para permitir aos que

trabalhavam com as varredouras, o possam continuar a fazer. Informou, que foi lançado concurso para a aquisição de 400 contentores para substituir os que estão degradados. Referiu que iria fazer uma reunião com todos os Presidentes das Juntas de Freguesia para determinar que tipo de limpeza deve ser efectuada em cada Freguesia, assim como que se vai avançar com a colocação de Molok's. Informou, que vão ser derrubadas cerca de trinta barracas, cujas famílias já foram realojadas, encontrando-se as mesmas devolutas. Sobre os os sumidores disse existirem muitas ruas sem nenhuns, pelo que vão ser feitos, de modo a que, com as chuvas, não ocorram inundações. Sobre a falta de iluminação, na Damaia disse que vai ser resolvida o mais rapidamente possível, referindo que este ano vão pagas as dividas à EDP e para o ano haverá 200 mil contos para reforçar a verba da iluminação no Concelho. Sobre a REFER, disse já ter tomado posição, para que cumpra com as suas obrigações. Informou que as estações da Reboleira e da Damaia só irão abrir quando estiverem completados todos os arranjos exteriores. Sobre a Rua Elias Garcia, dizendo que o calçamento que foi feito, nomeadamente em frente ao Babilónia foi mal feito, pelo que tem de ser levantado e repost novamente. Informou que a SANEST vai fazer as obras de recuperação da Rua Elias Garcia. Sobre os problemas dos colectores do Casal de S. Brás, disse ser necessário proceder à sua substituição, pois são muito antigos e não têm a capacidade necessária. Relativamente às placas de obras, disse que existem maquetes prontas para serem colocadas, contendo a indicação do valor da obra, número de licença, a empresa que está a efectuar e a duração dos trabalhos, isto para obras da Câmara, para as obras particulares só é obrigatória a colocação de placa com o número da licença, número do processo, etc., não sendo obrigatórios os outros dados. Sobre o Regulamento de Resíduos Sólidos, disse que não está a ser aplicado porque a Câmara tem primeiro de dar o exemplo e posteriormente fazer uma campanha de sensibilização junto da população. Confirmou o desfalque na Câmara, estando-se a apurar o seu valor, bem como, os responsáveis do mesmo.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

V - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação, nos termos da alínea d) do n.º 1 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, **da informação escrita do Sr. Presidente da C.M.A. acerca da Actividade Municipal.**

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que o Relatório da Actividade Municipal foi entregue a todos os Membros da Assembleia e solicitou ao Senhor Presidente da Câmara que fizesse a introdução do Documento.

De seguida, o Senhor Presidente da Câmara fez a introdução formal do Relatório.

O Senhor Presidente da Assembleia declarou as inscrições abertas para discussão do documento, tendo-se inscrito o Senhor Tremoço de Brito.

O Senhor Tremoço de Brito, na sua intervenção, falou sobre a limpeza na Amadora, dizendo que é um problema de gestão da Câmara. Por fim, falou sobre a construção das esquadras da PSP.

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, que falou sobre a construção de esquadras no Concelho, dizendo que foi uma das promessas eleitorais e que as vai cumprir e sobre a limpeza do Concelho, dizendo que espera que esta melhore o mais rapidamente possível.

A Senhora Vereadora Judite Pinto, por delegação do Senhor Presidente da Câmara, interveio para falar sobre o desfalque que foi feito nos refeitórios e Bares da Câmara, dizendo que esta situação está a ser tratada de modo a que seja esclarecida.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por encerrado.

2 -Apreciação para aprovação, nos termos da alínea a) do n.º 2 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa ao **"Regulamento Municipal de Taxas e Licenças da Administração Urbanística"**.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças reuniu, no passado dia 18 de Setembro para apreciar esta matéria, tendo emitido um parecer que foi lido de imediato pelo Senhor Primeiro Secretário (Documento em anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para que este procedesse à introdução formal da proposta.

O Senhor Presidente da Assembleia, informou estarem abertas as inscrições para discussão da proposta.

Intervieram na sua discussão os Senhores Ilídio Nobre, Luis Guarita, Tremoço de Brito, Luis Francisco, José Fernandes, Manuel Jerónimo, António Filipe, Rodrigo Gonçalves, Marques Pedrosa, João Nascimento, Verador João Bernardino, por delegação do Senhor Presidente da Câmara e Presidente da Câmara para dar as devidas explicitações.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia, colocou à votação a proposta referente a este ponto, sendo aprovada por maioria com 24 votos a favor, 1 contra e 7 abstenções (Documento em anexo à Presente Acta).

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia a presente deliberação foi tomada em minuta.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia, deu este ponto por encerrado.

O Senhor Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada, pelas 00.15 horas.

António Fernandes
Presidente da Assembleia